

Sobral Pinto quer que Nação "cerre fileiras" em torno de José Sarney

"Elevar, ininterruptamente, suas preces a Deus e à Virgem, os que são religiosos, e o seu apelo valeroso ao destino, os que são descrentes, para que Tancredo Neves recupere, em breve prazo, a sua preciosa e salvadora saúde."

Este, de acordo com o jurista Sobral Pinto, é um dos dois "imperativos deveres" que "se impõem à consciência de cada um e de todos os cidadãos, a situação política gravíssima que a crítica e inesperada doença do insigne e emiten-te brasileiro, Tancredo Neves, gerou para o País".

O segundo, é "cerrar fileiras, nobre e desinteressadamente, em torno da pessoa do presidente interino, José Sarney, para que ele possa tirar o estado da inércia que o atingiu, e levá-lo a cumprir a missão que é inerente à sua natureza".

Segundo a EBN, as colocações do jurista Sobral Pinto foram feitas através de manifesto dirigido à Nação e hoje encaminhado ao vice-presidente José Sarney, com a seguinte dedicação: "A Sua Excelência José Sarney, digno presidente interino da angustia-da República do Brasil, com reverência e admiração desinteressada do seu compatriota agonizado. H. Sobral Pinto".

No manifesto, Sobral Pinto afirma que "o presidente interino, dada a moléstia grave que acometeu, para desgracia da Nação, o presidente efetivo, precisa de a esta governar, tendo em vista, sobretudo, a circunstância de que a interinidade será longa. O presidente interino faltaria, em tal hipótese, ao mais elementar dever de seu alto cargo, se não se comportasse, em tal emergência, como o presidente efetivo se comportaria".

A íntegra do manifesto de Sobral Pinto é a seguinte:

"A Nação:

Na tragédia que desabou sobre a Nação, devem todos os brasileiros, sem nenhuma exceção, voltar a sua patriótica atenção para o só bem comum da Pátria. Na situação política gravíssima que a crítica e inesperada doença do insigne e eminente brasileiro, Tancredo Neves, gerou para o País, dois imperativos deveres se impõem à consciência de cada um e de todos os cidadãos:

Não pertenço a nenhum partido, grupo, facção ou associação de natureza política. Quero no governo federal, estadual ou municipal homens competentes, probos e patriotas, que não queiram utilizar o poder, para dele se beneficiarem, mas, pelo contrário; para dele se servirem a fim de promover o bem comum da Pátria. Ninguém, por isso, jamais verá o meu nome associado ao de qualquer governante, seja de que categoria for, em documento em que eu seja beneficiário seja do que for. Viva e verá.

O presidente interino, dada a moléstia grave que acometeu, para desgracia da Nação, o presidente efetivo, precisa de a esta governar, tendo em vista, sobretudo, a circunstância de que a interinidade será longa. O presidente interino faltaria, em tal hipótese, ao mais elementar dever de seu alto cargo, se não se comportasse, em tal emergência, como o presidente efetivo se comportaria.

Deve e pode assim atuar, sem usurpação, sem deslealdade, sem abuso nem atrevimento. Ele e Tancredo Neves fizeram a campanha juntos, sob a mesma bandeira e sob o mesmo programa, comprometeram-se, ambos, perante a Nação, que fariam um governo de economia nos gastos, de combate à inflação, de luta contra o catastrófico aviltamento diário da moeda nacional, de esforço e de severidade contra a corrupção e de supressão dos privilégios que oneram os orçamentos federais, estaduais ou municipais.

Partidos e governadores, Congresso e Assembléias Legislativas, Câmaras Municipais, eleitores e cidadãos estão, nesta hora em que a Pátria pode sosso-brar sob o peso de problemas angustiantes até agora não resolvidos, na obrigação de se unirem ao presidente interino para que ele possa dirigir e governar o Estado com a lucidez, a energia e a coragem com que o faria o presidente efetivo. Agir de maneira diferente é trair mais do que o seu dever o já tão espolido, arrasado e agravado povo brasileiro".

1º — Elevar, ininterruptamente, suas preces a Deus e à Virgem, os que são religiosos, e o seu apelo valeroso ao destino, os que são descrentes, para que Tancredo Neves recupere, em breve prazo, a sua preciosa e salvadora saúde.

2º — Cerrar fileiras, nobre e desinteressadamente, em torno da pessoa do presidente interino, José Sarney, para que ele possa tirar a missão que é inerente à sua natureza.

A voz, que ora aqui se levanta, é pura, decente e desinteressada, como a que se levantou no comício da Candelária, para reivindicar junto do regime militar, de então, a aplicação coerente do parágrafo do artigo 1º da Constituição da República, que preceitua: "Todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido", e que foi ouvida pelo povo, que ali se reunia, primeiramente em silêncio, e, em seguida, sob aplausos entusiásticos.